

CORREIO BASTIDORES

Vínicus Loures/Câmara dos Deputados



Marcelo Queiroz eleito presidente da comissão

Comissão Permanente de Indústria, Comércio e Serviços

O deputado federal Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) foi eleito, nesta terça-feira (14), o novo presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) da Câmara dos Deputados. A votação ocorreu no plenário da Casa. O mandato é de um ano, sem possibilidade de reeleição. Afilhado político de Francisco Dornelles, Marcelo Queiroz carrega forte influência na formulação de políticas econômicas no país e mantém uma relação de longa data com o Sistema S e o setor produtivo nacional. "Tenho como missão fortalecer o setor produtivo do país, contribuindo com o crescimento econômico e a geração de novos empregos. Vamos aproximar o poder público da sociedade civil por meio de debates e o controle dos programas voltados ao setor", disse Marcelo Queiroz.

Reconhecimento de Queiroz

O parlamentar também é reconhecido por sua atuação na pauta de proteção e bem-estar animal. Criou o maior programa gratuito de castração de cães e gatos do país. Em seu primeiro mandato no Congresso, Queiroz presidiu a Comissão de Cultura em 2023, onde ganhou destaque pela capacidade de diálogo e construção de consenso entre o poder público e a sociedade. Antes de chegar à Câmara Federal, foi deputado estadual e vereador.

Lula Marques/Agência Brasil.



Motta destaca papel da Câmara na formulação

Novo Plano Nacional de Educação

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), destacou o papel do Parlamento na formulação e aprovação de políticas públicas educacionais durante a análise do novo Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado nesta terça-feira (14) pelo presidente Lula. Ele participou de evento no Palácio do Planalto. Motta citou o trabalho da comissão especial que analisou a proposta e promoveu mais de 50 reuniões e debates em todos os estados e no Distrito Federal, com participação da sociedade civil e de especialistas. Ao todo, foram apresentadas 4.450 emendas.

Próximos dez anos

O novo PNE estabelece diretrizes para a educação brasileira pelos próximos dez anos, com 19 objetivos estratégicos que abrangem desde a educação infantil até o ensino superior. Entre os pontos previstos, estão metas de expansão do investimento público em educação, com previsão de atingir o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) ao final do período.

Inclusão

A Comissão do Esporte da Câmara aprovou projeto que obriga academias a garantirem atendimento inclusivo e seguro para pessoas idosas e pessoas com deficiência. Pela proposta, as academias e os estabelecimentos de condicionamento físico deverão assegurar acessibilidade e adaptações razoáveis.

Dificuldades

Participantes de audiência pública na Câmara relataram dificuldades enfrentadas por deficientes para emitir e usar o passe livre no transporte interestadual. O principal problema, segundo o representante do Movimento Passe Livre Nacional, Valdair Rosa, é a baixa oferta de vagas pelas empresas de transporte.

Novo Embaixador

Pedro Murilo Ortega Terra será o novo embaixador do Brasil na Nova Zelândia. O Plenário do Senado aprovou, nesta terça-feira (14), a indicação, com 40 votos favoráveis e uma abstenção. Conforme informações, Terra acumulará o cargo de embaixador nas representações em Samoa, Tonga, Kiribati e Tuvalu.

Lula lá em outubro

Lula confirma que será candidato à reeleição. Ele disse que estar na disputa é um "compromisso moral, ético e cristão para não permitir a volta dos fascistas ao governo". As declarações foram dadas aos portais Brasil 247, DCM e Revista Fórum. A fala que especulou sua desistência foi dada ao site ICL Notícias, na semana passada.

Caso Buzzi

O ministro do STF, Kássio Nunes Marques, negou um pedido da defesa do ministro do STJ, Marco Buzzi, para suspender a sindicância contra ele. Kássio afirma, na decisão, que o procedimento, no STF, teve início com a informação da Polícia Militar de São Paulo, com base no fato envolvendo Buzzi de janeiro.

Punições

Os ministros do STJ já receberam o relatório da sindicância interna da Corte sobre Buzzi e devem confirmar a instauração de um procedimento. A tendência é de que o caso possa vir a ter uma punição administrativa e, numa punição mais severa, a aposentadoria compulsória do ministro.



Odair Cunha comemorou sua vitória para vaga no TCU

Câmara aprova Odair Cunha para o TCU

Oposição tentou articulação, mas não conseguiu derrotá-lo

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados elegeu, na noite desta terça-feira (14), o deputado federal Odair Cunha (PT-MG) como novo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Com 303 votos favoráveis, a indicação é formalizada por meio de um Projeto de Decreto Legislativo (PDL), que será encaminhado para análise no Senado. Uma vez aprovado para a vaga, ele assumirá o TCU no lugar do ex-ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou em 26 de fevereiro ao completar 75 anos. A votação ocorreu por meio das urnas eletrônicas em regime presencial e secreto.

Dos cinco candidatos a vaga, Odair era o parlamentar com maior apoio na Casa, já que foi indicado por uma grande gama de partidos, além do PT. Além disso, também contava com o apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que firmou um acordo com o Partido dos Trabalhadores de apoiar a candidatura de Odair Cunha para a vaga no TCU ainda em 2024, em troca do apoio do partido à sua candidatura para o comando da Câmara.

Além do candidato eleito no plenário da Câmara, concorreram à vaga também Elmar Nascimento (União-BA), que teve 96 votos; Danilo Forte (PP-CE), 27 votos; Hugo Leal (PSD-RJ),

que contou com 20 votos, e Gilson Daniel (Podemos-ES), com seis votos.

As deputadas federais Soraya Santos (PL-RJ) e Adriana Ventura (Novo-SP) também estavam concorrendo ao cargo, Soraya inicialmente era a indicada pelo Partido Liberal e Adriana Ventura pelo Novo. Ambas, inclusive, tiveram suas indicações aprovadas na sabatina realizada na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara, realizada na segunda-feira (13). Contudo, horas antes da Ordem do Dia no plenário, Adriana Ventura desistiu de sua candidatura ao TCU para apoiar a candidatura de Soraya Santos.

Soraya chegou a subir à tribuna e discursou por sua candidatura, reforçando a importância de representatividade feminina nas decisões voltadas para o Orçamento da União e o controle sobre os gastos do governo federal. Vale destacar que atualmente não há nenhuma mulher ocupando uma cadeira no Tribunal de Contas da União.

Porém, pouco antes que a votação no plenário começasse, a bancada do PL na Câmara comunicou que Soraya Santos também desistira de sua candidatura para concentrar apoio na candidatura de Elmar Nascimento. O movimento era uma articulação conjunta da oposição para evitar a vitória de Odair Cunha. Mas não deu resultado.